

Ficha Técnica de Produto

PAMOATO DE PIRANTEL

Antiparasitário

Fórmula Molecular

$C_{34}H_{30}N_2O_6S$

Peso Molecular

594,68

CAS*

22204-24-6

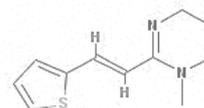
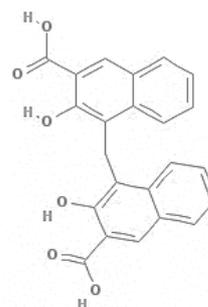
DCB*

07137

Classe

Tetraidropirimidinas.

Estrutura Química



Indicação

O pirantel está indicado para o tratamento contra nematódeos intestinais. Em equinos é usado para o tratamento e a prevenção da infecção por nematódeos, inclusive *Oxyurisequi*, *Parascaris equorum*, grande estrôngilos (*Strongylus edentatus*, *S. equinus* e *S. vulgaris*) e pequenos estrôngilos. Quando acrescentado ao alimento é usado no controle de nematódeos, inclusive *O. equi*, *P. equorum*, grandes estrôngilos (*S. edentatus*, *S. vulgaris* e espécies de *Triodontophorus*) e pequenos estrôngilos. Em cães e gatos é usado para o tratamento da infecção por ancilóstomos (gênero *Ancylostoma*) e outros nematódeos (*Toxocara cati*, *T. canis* e *Toxascaris leonina*).

Mecanismo de Ação

Age interferindo na neurotransmissão ganglionar via bloqueio dos receptores de acetilcolina e outros locais. Isso causa paralisia dos parasitos. Os vermes paralisados são expelidos do lúmen intestinal por peristalse.

Farmacocinética

Apresenta baixa solubilidade aquosa, propriedade esta que reduz a absorção a partir do intestino delgado e permite que o medicamento veterinário atinja e seja eficaz contra parasitas no intestino grosso. Após absorção, o pamoato de pirantel é rapidamente e quase completamente metabolizado em metabólitos inativos que são rapidamente excretados na urina.

Doses

Cães:

5mg/kg, em dose única, V.O.. Repetir 7-10 dias depois.

PAMOATO DE PIRANTEL

Gatos:

20 mg/kg, em dose única, V.O.

Equinos:

Nematódeos: 6,6 mg/kg, V.O.

Cestódeos: 13,2 mg/kg, V.O.

Adicionado ao alimento: 12,5 mg/kg em dose única ou 2,6mg/kg/dia para prevenção.

Efeitos Adversos

Nas doses indicadas, não há relatos de efeitos colaterais. Se administrado em doses muito elevadas, pode ocorrer emese.

Contraindicações

Usar com cautela em animais muito debilitados.

Interações

O uso concomitante com levamisol pode levar a toxicidade sobre o sistema nervoso central.

Farmacotécnica

Estearato de magnésio 0,5%, Aerosil 1%, Lauril Sulfato de Sódio 1%, Celulose q.s.p.

Conservação do produto manipulado: Temperatura ambiente em frasco fechado.

Estudos & Atualidades

OLIVEIRA, J. B. S., et al., 2014

Compararam a eficácia anti-helmíntica do mebendazol e da associação de pamoato de pirantel, fenbendazol e praziquantel no tratamento de cães parasitados por *Ancylostoma spp.* Os resultados demonstraram maior eficiência da associação de fenbendazol, pamoato de pirantel e praziquantel sobre o mebendazol no tratamento de parasitose por *Ancylostoma spp.*

CAMPOS, R. D; et al., 2013

Avaliaram a eficácia de associações anti-helmínticas no controle de infecções naturais por *Ancylostoma spp.* em cães, *Ancylostoma spp.* e *Toxocara cati* em gatos. Os resultados obtidos foi a eficácia de 100% para *T. cati* e 99,6% para *Ancylostoma spp.* nos felinos tratados. Enquanto nos cães a eficácia foi de 100% para o pamoato de pirantel e praziquantel, 99,3% para a associação do pamoato de pirantel, praziquantel e febantel e 98,2% para a milbemicinaoxima no controle de *Ancylostoma spp.* Os antiparasitários testados apresentaram excelente eficácia no controle dos nematódeos em cães e gatos.

SOUZA, C. P; et al., 2010

Avaliaram a eficácia do febantel empregado em uma formulação contendo ainda pamoato de pirantel e praziquantel no tratamento de *Giardia spp.* em cães. Concluíram que o febantel empregado na dose de 150mg para cada 10kg de peso vivo durante três dias, em uma associação com praziquantel e pamoato de pirantel foi eficaz na eliminação dos cistos presentes em 66,7%

PAMOATO DE PIRANTEL

dos animais. Entretanto, não foi eficaz na prevenção contra a reinfecção, indicando a necessidade de se empregar doses consecutivas em cães que vivem em lugares com condições favoráveis a sobrevivência dos cistos no ambiente.

**CARVALHO, R. R;
ARAÚJO, J. V., 2009**

Avaliaram a eficácia do fembendazol e do pamoato de pirantel no controle de nematoides intestinais de cães. Foram utilizados 36 filhotes, naturalmente infectados por *Ancylostoma sp.* e *Toxocara canis*, selecionados por meio de exames coprológicos de Willis, sedimentação simples e contagem de ovos por grama de fezes (OPG). As duas drogas mostraram-se eficaz para o controle do *A. caninum* e pouco eficazes para o controle do *T. canis*.

Referências

CAMPOS, R. D; et al. Eficácia de associações anti-helmínticas no controle de infecções naturais por *Ancylostoma spp.* em cães, *Ancylostoma spp.* e *Toxocara cati* em gatos. Rev. Bras. Med. Vet., v. 35, n. 2, p.85-89, 2013.

CARVALHO, R. R; ARAÚJO, J. V. Eficácia do fembendazol e do pamoato de pirantel sobre nematóides intestinais de cães. Universidade Federal de Viçosa, v. 56, n. 3, 2009.

OLIVEIRA, J. B. S., et al. Comparação da eficácia anti-helmíntica do mebendazol e da associação de pamoato de pirantel, fembendazol e praziquantel no tratamento de cães parasitados por *Ancylostoma spp.* Centro Científico Conhecer, Goiânia, v.10, n.19, 2014.

PAPICH, M. G. Manual Saunders Terapia Veterinária – Pequenos e Grandes Animais. Tradução da 3 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, p. 627-628, 2012.

PLUMB, D. C. Veterinary Drug Handbook. 8 ed. Stockholm, Wisconsin, Pharma Vet, p.914-915, 2015.

SOUZA, C. P; et al. Eficácia do febantel, pamoato de pirantel e praziquantel no tratamento de *Giardia spp.* em cães naturalmente infectados. Rev. Bras. Med. Vet., v.32, n. 1, p. 21-24, 2010.

VIANA, F. A. B. Guia terapêutico veterinário. 3 ed. Lagoa Santa: CEM, p. 341, 2014.

